

Maíra Faria Nogueira

**FATORES ASSOCIADOS À INCOORDENAÇÃO SUCÇÃO-DEGLUTIÇÃO-RESPIRAÇÃO EM
RECÉM-NASCIDOS DE RISCO**

Trabalho apresentado à banca examinadora
para conclusão do Curso de Fonoaudiologia
da Faculdade de Medicina da Universidade
Federal de Minas Gerais.

Belo Horizonte
2013

Maíra Faria Nogueira

**FATORES ASSOCIADOS À INCOORDENAÇÃO SUCÇÃO-DEGLUTIÇÃO-RESPIRAÇÃO EM
RECÉM-NASCIDOS DE RISCO**

Trabalho apresentado à banca examinadora
para conclusão do Curso de Fonoaudiologia
da Faculdade de Medicina da Universidade
Federal de Minas Gerais.

Orientadora: Amélia Augusta Friche

Belo Horizonte

2013

Resumo Expandido

Objetivo: Investigar os fatores associados à coordenação entre sucção, deglutição e respiração em recém-nascidos da Unidade Neonatal do Hospital das Clínicas da UFMG (HC/UFMG). **Métodos:** Estudo transversal aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais sob o parecer nº ETIC 378/07. Os dados utilizados na pesquisa foram obtidos por meio da consulta aos prontuários padronizados utilizados pelo serviço de fonoaudiologia da Unidade Neonatal do HC/UFMG, onde constam dados referentes à avaliação e o acompanhamento fonoaudiológico dos recém-nascidos que foram atendidos no período de julho de 2005 a dezembro de 2011. A variável resposta foi a presença de coordenação SDR no momento da avaliação da sucção nutritiva. As variáveis explicativas foram relacionadas às características do RN, como sexo, classificação de peso, classificação da idade gestacional, classificação do crescimento intrauterino; às características da avaliação fonoaudiológica global do RN, como esforço respiratório, integridade facial, reflexo de busca, reflexo de sucção, reflexo Gag e o tônus; e às características das avaliações da sucção não nutritiva e nutritiva, como coordenação SDR, ritmo, pausas, pressão intra-oral, vedamento labial, canolamento de língua, posicionamento de língua, movimento de mandíbula, engasgo, náusea e queda na saturação de oxigênio. **Resultados:** Foram incluídos no estudo 494 RN, todos submetidos à avaliação da sucção nutritiva. Destes, 45,9% eram do sexo feminino e 54,1% do sexo masculino. Nota-se que 71,6% dos RN eram pré-termos e que 69,9% eram baixo peso. A maioria dos RN obteve reflexo de busca, reflexo de sucção ritmo, pausa, pressão intraoral

adequada e mantiveram a saturação de oxigênio. Na avaliação da Sucção Não Nutritiva (SNN) destaca-se que a coordenação SDR esteve presente em 97,5% dos RN enquanto na Sucção Nutritiva (SN) esteve presente em 94,9%. Observou-se que a coordenação SDR associou-se à presença dos reflexos de busca, de sucção, de GAG e ao tônus adequado na avaliação global. Na avaliação da SNN, a coordenação SDR foi associada à presença de coordenação SDR, ao ritmo, pausas, pressão intraoral, vedamento labial, canolamento de língua adequados, e à ausência de náuseas e de queda da saturação de oxigênio. Com relação aos aspectos da SN, a coordenação da SDR esteve associada ao ritmo, pausa, pressão intraoral, vedamento labial e canolamento de língua adequados e à ausência de queda da saturação de oxigênio. **Conclusão:** Para o recém nascido alimentar-se por via oral, é necessário obter uma coordenação sucção deglutição e respiração.

Neste estudo, os fatores associados à coordenação SDR foram relacionados às condições gerais dos RN, e à aspectos da SNN e SN passíveis de estimulação e modificação. Recomenda-se a realização de novos estudos, que avaliem o desenvolvimento das habilidades de alimentação do RN do nascimento até momento da alta, assim como estudos que avaliem o comportamento de alimentação e a coordenação SDR em grupos específicos.

Descritores: fonoaudiologia, recém-nascidos, alimentação, sucção, deglutição, respiração.

Fatores Associados à Incoordenação Sucção-Deglutição-Respiração em Recém-Nascidos de Risco

Maíra Faria Nogueira ⁽¹⁾ Amélia Augusta Friche ⁽²⁾

Autores:

- (1) Maíra Faria Nogueira: Acadêmica do curso de Fonoaudiologia da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG; Belo Horizonte, MG, Brasil.
- (2) Amélia Augusta Friche: Fonoaudióloga. Professora Doutora do Departamento de Fonoaudiologia da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG; Belo Horizonte, MG, Brasil.

Endereço para correspondência:

Rua Antônio de Albuquerque nº877 apto 403
Bairro Funcionários – Belo Horizonte – Minas Gerais
CEP: 30112-011
Email:maírafarianogueira@gmail.com

Instituição: Departamento de Fonoaudiologia - Faculdade de Medicina - Universidade Federal de Minas Gerais.

Tipo de manuscrito: Artigo

REFERENCIAS:

1. Hernandez AM. Atuação fonoaudiológica com o sistema estomatognático e a função de alimentação. In: Hernandez AM. Conhecimento essenciais para atender bem o Neonato. São José dos Campos: Pulso; 2003. p.47-78.
2. McCain GC, Gartside PS, Greenberg JM, Lott JW. A feeding protocol for healthy preterm infants that shortens time to oral feeding. *J Pediatr*. 2001;139(3):374-9. Comment in: *Evid Based Nurs*. 2002;5(3):74.
3. Sanches MTC. Manejo clínico das disfunções orais na amamentação. *J Pediatr (Rio J)*. 2004;80(5 Supl):S155-62.
4. Hernandez AM. Atuação fonoaudiológica em neonatologia: uma proposta de intervenção. In: Andrade CRF. Fonoaudiologia em berçário normal e de risco. São Paulo: Lovise; 1996. p.43-98.
5. Castro CG, Lima MC, Aquino RR, Eickmann SH. Desenvolvimento do sistema sensório motor oral e global em lactentes pré-termo. *Pró Fono*. 2007; 19(1):29-38
6. Gewolb IH, Vice FL, Schwietzer-Kenney EL, Taciak VL, Bosma JF. Developmental patterns of rhythmic suck and swallow in preterm infants. *Dev Med Child Neurol*. 2001;43(1):22-7
7. Levy DS. Atuação fonoaudiológica com recém-nascidos de alto risco. In: Ribas LP. Anuário de fonoaudiologia. Novo Hamburgo: Feevale; 2003. p.115-29..
8. Wilson, S. L., Thach, B. T., Brouillette, R. T., & Abu-Osba, Y. K. (1981). Coordination of breathing and swallowing in human infants. *J Appl Physiol*, 50(4)851-858.

9. Hafström M, Kjellmer I. Non-nutritive sucking in the healthy pre-term infant. Early Hum Dev. 2000;60(1):13-24.
10. Xavier C. Assistência à alimentação de bebê hospitalizado. In: Barreto MCA, Brock R, Wajnstein R. Neonatologia: um convite à atuação fonoaudiológica. São Paulo: Lovise; 1998. p.255-76.
11. American Speech-Language-Hearing Association. Model Medical Review Guidelines for Dysphagia Services [monograph on the Internet] 2004 [Revision to DynCorp 2001 FTRP by ASHA]. [cited 2007 Mar3]. Available from: URL: http://www.asha.org/NR/rdonlyres/5771B0F7-D7C0-4D47-832A-86FC6FEC2AE0/0/DynCorpDysph_HCEC.pdf
12. Brodsky e Rogers
13. Hernandez AM. Atuação fonoaudiológica com recém-nascidos e lactentes disfágicos. In: Hernandez AM, Marchesan I. Atuação fonoaudiológica em ambiente hospitalar. Rio de Janeiro: Revinter; 2001. p. 1-35.
14. Carvalho GD. A amamentação sob a visão funcional e clínica da odontologia. Revista Secretários de Saúde 1995;10:12-3.
15. Neiva FCB, Cattoni DM, Ramos JLA, Issler H. Desmame precoce: implicações para o desenvolvimento motor-oral. J Pediatr. 2003;79(1):7-12.
16. Meyerhof PG. O neonato de risco: proposta de intervenção no ambiente e no desenvolvimento. In: Kudo et al. Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional em Pediatria. São Paulo. Sarvier, 1997. 2 ed. p.204-22.

17. Xavier C. Avaliação dos padrões de sucção em recém-nascidos prematuros visando a transição da alimentação por sonda gástrica para via oral [Tese de Doutorado]. São Paulo; 2002